Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À ANSIEDADE ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Relatoria: LANA DE PINHO RODRIGUES
Ana Angélica Oliveira de Brito
Autores: Caique Veloso
Lorena Uchoa Portela Veloso

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aumento da população idosa no Brasil tem gerado preocupações quanto ao acréscimo de patologias associadas ao envelhecimento, dentre as quais se destacam os transtornos psiquiátricos, como a ansiedade, que se manifesta frequentemente entre idosos. No âmbito das instituições de longa permanência os sintomas ansiosos podem ser ainda mais preocupantes, pois faltam ao idoso asilar perspectivas positivas em relação a sua própria vida. O sentimento de abandono e instabilidade em relação ao futuro é constante, resultando no aparecimento de sintomas ansiosos. Este estudo objetivou descrever a prevalência e os fatores associados a transtornos depressivos em idosos institucionalizados. Trata-se de estudo transversal, de caráter descritivo e abordagem quantitativa realizado com idosos de idade igual ou superior a 60 anos em três instituições de longa permanência localizadas no município de Teresina/PI. A amostra foi composta por 96 idosos e os dados foram coletados no período entre outubro e dezembro de 2013, utilizando-se um formulário sociodemográfico e a Escala de Ansiedade de Beck. Como resultado obteve-se que, 65,62% dos idosos apresentaram algum quadro de ansiedade de leve a grave. Destes, 28,12% apresentaram ansiedade leve, 18,75% moderada, e 18,75% grave. Quanto à associação com as variáveis estudadas, a única que teve associação positiva foi a dificuldade de locomoção, revelando que o idoso que possui dificuldade para se locomover apresenta 2,4 vezes mais chances de ter ansiedade. Conclui-se que a prevalência de transtornos ansiosos foi elevada na população abordada, o que confere alerta ao estado de saúde geral destas pessoas, já que a ansiedade gera repercussões emocionais e físicas. Faz-se necessário a promoção de hábitos saudáveis e ambientes seguros aos idosos, como também se vê a necessidade de um ambiente com acessibilidade para facilitar o deslocamento dos idosos que já possuem alguma deficiência. Sugere-se ainda, a realização de mais estudos nesta temática, para o aprofundamento de outras variáveis que também possam estar relacionadas.